



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da
Biodiversidade -Mestrado

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO:	CIB639		
DISCIPLINA:	PLANEJAMENTO DE PESQUISA EM CONSERVAÇÃO		
PRÉ-REQUISITOS:			
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 45	PRÁTICA:	TOTAL: 45
CRÉDITO:	TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:
PROFESSOR (A):			
	ASSINATURA:		
EMENTA:	Conceitos e teoria estatística que orientam o planejamento de pesquisas quantitativas. Procedimentos estatísticos básicos para o planejamento de coleta de dados em pesquisa ecológica, com ênfase em conservação.		
OBJETIVOS:	Apresentar ao aluno princípios e procedimentos estatísticos básicos necessários para o planejamento de pesquisa quantitativa, com ênfase na análise crítica de seus pressupostos teóricos, visando a formação de um profissional capaz de tomar decisões conscientes e fundamentadas sobre o delineamento de sua pesquisa.		
METODOLOGIA:	Aulas teóricas, exercícios práticos, trabalho final de estudo de caso.		
AValiação:	Exercícios, seminários, trabalho final		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<ol style="list-style-type: none">1. <u>Método hipotético-dedutivo:</u> pergunta, hipótese, previsão, teste de hipótese, inferência estatística, erros tipo I e II.2. <u>Variáveis e medidas:</u> variáveis teóricas e operacionais; variáveis categóricas, discretas e contínuas; premissas e hipóteses acessórias de um teste.3. <u>Delineamento de experimentos:</u> A abordagem manipulativa. Experimentos e quase-experimentos. Aproximação da lógica de experimentação em pesquisa não-manipulativa. Conceitos básicos: controle, réplica, replicação e aleatorização. Delineamentos experimentais úteis na pesquisa em conservação: fatoriais, em bloco, hierárquicos.4. <u>Amostragem:</u> A abordagem não-manipulativa. Variáveis aleatórias: variáveis contínuas e discretas, distribuições de probabilidade, parâmetro, esperança, variância. Amostragem: amostra, unidade amostral, independência e pseudoréplica, estimativa, estimativa por ponto e estimativa por intervalo. Delineamentos amostrais úteis na pesquisa em conservação: ao acaso, estratificado, hierarquizado, em agrupamento, noções de amostragem adaptativa.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:	<ul style="list-style-type: none">• Cook T. D. & Campbell D. T. 1979. Quasi-Experimentation: Design & Analysis Issues for Field Settings. Rand McNally College Publishing Company, Chicago.• Gotelli, N. J. and Ellison, A. M. 2004. A Primer of Ecological Statistics. Sinauer Associates, Inc., Sunderland, Massachusetts.		

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">● Feinsinger, P. Designing Field Studies for Biodiversity and Conservation. Island Press, New York, 2001.● Hilborn, R. & Mangel, M. 1997. The Ecological Detective – Confronting Models with Data. Princeton, Princeton University Press.● Krebs, C. J. 1999. Ecological Methodology, 2nd ed., Addison-Welsey Educational Publishers, Inc., Menlo Park, CA.● Manly B. F. J. 1992. The design and analysis of research studies. Cambridge Univ. Press, Cambridge.● Taper, M. L. & Lele, S. R. 2004. The Nature of Scientific Evidence – Statistical, Philosophical and Emprirical Considerations. Chicago, Chicago University Press.● Thompson, S.K. 2002. Sampling. 2nd Ed. New York: Wiley. |
|--|---|